



FATORES QUE INFLUENCIAM A NÃO ADESÃO À POLIQUIMIOTERAPIA EM PACIENTES COM HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

JACKSON RODRIGUES DAMASCENO; MARLA IRACY DA SILVA MACIEL; ARTHUR CARVALHO FILGUEIRA NETO; ALEXIA IVNA SOUZA DE QUEIROZ; PATROCÍNIA GOMES DA SILVA

Intrdução: A hanseníase é uma doença crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, afetando pele, nervos e mucosas, com sintomas como manchas, perda de sensibilidade e deformidades. A transmissão ocorre por contato com as secreções nasais, gotículas, tosse e espirro de pessoas não tratadas. No Brasil, especialmente no Ceará, a doença é endêmica. O tratamento, oferecido pelo SUS, utiliza a Poliquimioterapia Única, mas a adesão é difícil devido a fatores sociais, culturais e efeitos adversos. **Objetivo:** O objetivo geral deste estudo é identificar as causas que dificultam a adesão à poliquimioterapia no tratamento da hanseníase, por meio de uma revisão integrativa. Os objetivos específicos incluem investigar os fatores que influenciam a não adesão, identificar as barreiras enfrentadas pelos pacientes e analisar as intervenções de educação em saúde oferecidas nos serviços de saúde. **Metodologia:** A pergunta norteadora foi estruturada com a ferramenta PICO, dividindo a questão em quatro partes: Paciente (Hanseníase), Intervenção (fatores que influenciam a adesão/não adesão ao tratamento), Comparação (fatores que influenciam a adesão e a não adesão) e Outcome (causas da não adesão à poliquimioterapia). A busca foi realizada de agosto a outubro de 2024 nas bases BVS, SciELO e PubMed, com critérios de inclusão (artigos de 2014-2024, gratuitos, relevantes e em qualquer idioma) e exclusão (monografias, TCCs, artigos repetidos ou fora do foco). A coleta de dados foi organizada em uma planilha para análise. **Resultados:** Após busca nas bases BVS, SCIELO e PUBMED, foram encontrados 1.036 artigos, dos quais 1.030 foram excluídos por não apresentarem relação com o tema. Seis artigos foram selecionados para a revisão integrativa. Os estudos indicaram que os principais fatores que influenciam para a não adesão ao tratamento são os efeitos adversos dos medicamentos, a falta de orientações adequadas, desconfianças sobre a doença e o tratamento e o suporte familiar insuficiente. **Conclusão:** Destaca-se a necessidade de estudos que visem identificar mais fatores que influenciam a não adesão à poliquimioterapia, visando a compreensão do problema assim como o desenvolvimento de estratégias de educação em saúde suficientes para esclarecer dúvidas e estimular a adesão ao tratamento.

Palavras-chave: **TRATAMENTO; BACILO; DIFICULDADES**